

166 - Processo de reparo de reimplante em ratos diabéticos

*Pâmela Letícia dos SANTOS, Deyves José FREITAS,
Fabiano Lopes SOUZA, Alessandra Marcondes ARENGA,
Tetuo OKAMOTO, Cristiane Mara Ruiz de Sousa FATTAH*

O reimplante dental é o tratamento mais conservador em caso de avulsão dental. O tempo de permanência do dente fora do alvéolo e o meio que foi conservado interferem no reparo destes dentes. Fatores sistêmicos, como diabetes também interferem no processo de reparo tecidual. O trabalho avaliou o processo de reparo em ratos diabéticos reimplantados tardiamente, através de análise histológica e histométrica. Utilizou-se ratos divididos grupos: Grupo I, após jejum, recebeu injeção de tampão citrato, controle. Grupo II, sob o mesmo jejum, recebeu estreptozotocina dissolvida em tampão citrato, administrado pela via peniana. Após, a anestesia geral, realizou-se a exodontia, seccionou-se a papila dental e a polpa foi extirpada. Os dentes permaneceram fora do alvéolo por 1 hora. As fibras do ligamento periodontal foram removidas e o canal preenchido com hidróxido de cálcio e propilenoglicol. Os dentes foram reimplantados e os animais foram eutanasiados. Após processamento os cortes foram para análise em microscopia de luz e histomorfometria. Concluindo-se: o tecido conjuntivo dos animais do grupo II apresentou-se menos organizado quando comparado ao grupo I; os dois grupos apresentaram reabsorção inflamatória e reabsorção por substituição não havendo diferença estatisticamente significante.

Palavras-chave: *Reimplante dentário; reparação alveolar; diabetes mellitus.*